

## SÉRGIO ALVES TEIXEIRA - NOTA DE FALECIMENTO

É com imensa tristeza que comunicamos o falecimento de nosso colega Sérgio Alves Teixeira, ocorrido no dia 8 de fevereiro de 2020. Sérgio foi professor do Departamento de Antropologia da UFRGS, durante mais de trinta anos, vice-diretor do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas e um dos fundadores do Programa de Pós-Graduação em Antropologia Social da UFRGS, que o teve como coordenador entre 1986 e 1990. Idealizador da revista *Horizontes Antropológicos*, foi seu primeiro editor-chefe. Atualmente era seu editor honorário. Ele também foi vice-diretor do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas e coordenador da disciplina *Introdução ao Estudo do Homem*, ministrada a todos os alunos ingressantes na UFRGS em seu Ciclo Básico no começo da década de 1970.

Sérgio era licenciado em História pela UFRGS e mestre em Antropologia Social pela UNICAMP. Ele foi um dos responsáveis na UFRGS pelo impulso à pesquisa antropológica de sociedades urbanas, tendo publicado artigos sobre rituais seculares e desvio social. Pioneiro no estudo de rituais no meio rural, realizou várias pesquisas e publicou artigos sobre o tema. Sua dissertação de mestrado intitula-se *O Bordão do Pobre: um estudo sobre o gado como estratégia econômica para uma população minifundiária do Rio Grande do Sul*. Seu ensaio *O Recado das Festas: representações e poder no Brasil* foi agraciado com o Prêmio Sílvio Romero concedido pela FUNARTE, que o publicou como livro. Trata-se de uma criativa pesquisa etnográfica sobre o significado das festas urbanas para produtos agrícolas no Brasil, com ênfase no Rio Grande do Sul.

A partir de 1985, Sérgio coordenou o projeto CAPES-COFECUB entre o PPGAS-UFRGS e a Universidade de Paris V. Essa cooperação acadêmica foi responsável pela formação de docentes do Departamento de Antropologia e pela vinda de professores franceses para o Brasil. Um dos resultados desse intercâmbio foi o livro *Brasil & França: Ensaio de Antropologia Social*, organizado por ele e Ari Pedro Oro e publicado pela Editora da UFRGS em 1992.

Sérgio era membro do Instituto Histórico e Geográfico do Rio Grande do Sul. De 1990 a 1992, ele fez parte da diretoria da Associação Brasileira de Antropologia. Em 1995, ele presidiu a Primeira Reunião de Antropologia do Mercosul realizada em Tramandaí, RS, evento acadêmico que até agora já realizou 13 edições no Brasil e em outros países da América Latina. No último congresso, ele recebeu uma homenagem pública.

Em 1997, *Horizontes Antropológicos* em seu número 7 publicou um extenso depoimento sobre sua trajetória na UFRGS: <http://www.scielo.br/pdf/ha/v3n7/0104-7183-ha-3-7-0276.pdf>

Sérgio era uma pessoa afetiva e agregadora que fez da Antropologia sua segunda família. Ele acreditava no espírito de grupo, sempre estava disponível e tinha uma palavra de incentivo às pessoas que o rodeavam. Sua frase predileta era “Tudo pela

Antropologia”, o que mostra a sua dedicação pela área. Perdemos um grande amigo e colega que certamente será lembrado com carinho por todos aqueles que conviveram com ele. Seu legado faz parte de nossa história.

Ele deixa Carmen Maria, sua esposa e companheira de todas as horas, seus filhos Carlos Jerônimo e Aline, e seu neto Érico.

Ruben George Oliven